





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Países restringem compras por Newcastle em SC

México suspendeu importações de todo o Brasil; China e Chile limitaram embargos somente a Santa Catarina

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A confirmação de um foco da doença de Newcastle em uma granja comercial de perus em Nova Itaberaba (SC), distante cerca de 80 quilômetros de Nonoai, no norte do RS, já levou três países a restringir importações de produtos avícolas brasileiros. O México suspendeu compras de todo o Brasil, enquanto China e Chile limitaram as medidas a Santa Catarina. A diferença preserva, nesses dois mercados, os embarques de outros estados, entre eles o Rio Grande do Sul.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a res-

trição chinesa à carne de aves catarinense foi delimitada após negociações que evitaram um embargo nacional. O Chile suspendeu importações de carne fresca de aves, ovos e outros produtos avícolas de Santa Catarina. A medida mexicana é mais ampla e inclui carnes, miúdos, aves vivas e ovos férteis de todo o País.

As restrições atingem mercados que vinham ampliando suas compras de Santa Catarina. De janeiro a setembro deste ano, aquele estado exportou 92,5 mil toneladas de carne de frango para a China, crescimento de 89,59% sobre igual período de 2025. Para o Chile, foram 38,9 mil toneladas de frango, alta de 61,1%, e 4,4 mil toneladas

de peru, avanço de 69,83%. Os dados foram fornecidos pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.

Em todo o ano passado, Santa Catarina exportou 1,2 milhão de toneladas de carne de frango, com receita de US\$ 2,45 bilhões, e 29,5 mil toneladas de carne de peru, que renderam US\$ 102 milhões. O México recebeu 55 mil toneladas de frango catarinense, ou 4,6% das exportações do produto, e 5,2 mil toneladas de peru, equivalentes a 17,8% do volume exportado. Entre janeiro e setembro de 2026, as vendas de frango ao mercado mexicano somaram 41,5 mil toneladas.

Esses volumes dimensionam

a exposição do setor às restrições, mas não representam prejuízos já contabilizados. Os efeitos dependerão da duração das suspensões e da capacidade de redirecionar embarques. Em nota, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) atribuiu o alcance regionalizado de parte dos embargos à preparação sanitária e às negociações anteriores com os países importadores. No Rio Grande do Sul, o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, vê como positiva a decisão chinesa. “A China, que em outras ocasiões fechava todo o Brasil, neste caso já adotou o princípio da regionalização”, afirma.

Na segunda-feira, o secretário da Agricultura do RS, Márcio Madalena, conversou com seu homólogo no estado vizinho, Admir Dalla Cort, para se inteirar da situação e colocou a estrutura e o conhecimento gaúchos no assunto à disposição.

Na área de vigilância, que alcança municípios vizinhos ao foco, estão cerca de 1,6 mil propriedades com aves. Pouco mais de 130 deverão passar por coleta de sangue para investigar a circulação do vírus. A fiscalização inclui barreiras sanitárias e 40 caminhonetes mobilizadas para controlar o trânsito na região. As propriedades poderão ser liberadas conforme os resultados laboratoriais.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul segue estável, sem alterações significativas nos preços em relação à semana anterior. Isso está relacionado à saída mais lenta dos animais das pastagens de inverno, em função dos elevados volumes de precipitação registrados em todo o estado. As chuvas dificultam a dessecação das áreas destinadas aos cultivos de primavera-verão, retardando a liberação dos animais e contribuindo para a manutenção dos preços. O mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes entre as categorias ao longo desta semana, mantendo a tendência de elevação dos preços. Esse movimento ocorre em um período estratégico para a pecuária, marcado pela recomposição dos rebanhos e pelo planejamento dos sistemas de produção para o próximo ciclo. As perspectivas favoráveis para a comercialização futura podem contribuir para sustentar a procura por animais de reposição, refletindo a intenção dos produtores de investir na formação e na manutenção dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 14/10 a 21/10

Terneira	+0,89%
Terneiro	-0,93%
Novilha	+5,63%
Novilho	-7,35%
Vaca de invernar	+3,0%

GADO GORDO

14/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

14/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,02	R\$ 13,55	-	R\$ 13,19	R\$ 15,60	R\$ 12,75	-	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81					
MÉDIO	R\$ 14,67	R\$ 13,50	-	R\$ 13,00	R\$ 14,90	R\$ 12,36	-	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53					
MÍNIMO	R\$ 14,31	R\$ 13,45	-	R\$ 12,79	R\$ 12,20	R\$ 11,96	-	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25					

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL